

E-BOOK
GRATUITO

SAIA DO VERMELHO

O GUIA DEFINITIVO PARA VOCÊ SAIR DAS
DÍVIDAS E ECONOMIZAR



ÍNDICE

- 1 Introdução
 - 1.1 Quem tem dívidas não tem crédito
 - 1.2 Não há investimento ou poupança viável para quem tem dívidas
- 2 Encontre a motivação para sair da dívida
- 3 Tenha o apoio da família
 - 3.1 Estabeleça uma nova relação com o consumo
- 4 Descubra a causa do endividamento
- 5 Execute um Plano de Ação
 - 5.1 Organize as finanças
 - 5.2 Corte gastos
 - 5.3 Classifique as piores dívidas
 - 5.4 Levante recursos para pagar a dívida o quanto antes
 - 5.5 Renegocie as dívidas
 - 5.6 Mude seus hábitos
- 6 Conclusão
- 7 Sobre o Organizze

INTRODUÇÃO

A independência financeira não consiste unicamente em ser capaz de arcar com as próprias despesas de sobrevivência sozinho. Esse conceito pode e deve ser muito mais amplo: ser independente financeiramente consiste, em primeira instância, em não ter dívidas. E, se olharmos por esse aspecto, poucos brasileiros podem dizer que são verdadeiramente independentes. A realidade atual é que para a maioria das pessoas a organização e o controle financeiro não são ações rotineiras. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada em 2013 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo cerca de 60% da população brasileira possui algum tipo de dívida. E esse conceito, “organização financeira”, em sua falta é a explicação lógica para quem tem dívidas e, ao mesmo tempo, a chave para quem quer sair delas.

A organização financeira consiste, basicamente, no balanço entre quanto entra e quanto sai de dinheiro. É aquela famosa máxima: nunca gastar mais do que se ganha. Mas, por mais simplória que seja essa regra de ouro das finanças, ela não é muito fácil de ser seguida à risca, especialmente nos dias de hoje, onde a natureza e a constância dos gastos e, claro, dos ganhos, são cada vez mais variáveis. O sustento pessoal ou familiar definitivamente não se resume a contas fixas como aluguel, alimentação,

transporte, luz, água e condomínio. Sabemos bem que esta lista de despesas é só o começo de algo que, para muitos, parece um buraco negro. São gastos inesperados como uma consulta médica de emergência, um presente de aniversário de última hora, o conserto do carro que você bateu, e até mesmo, para os menos atentos, o IPTU que você nem lembrava mais que existia, afinal, já pagou isso esses dias, certo? Existem muitos e muitos motivos para você querer sair das dívidas. Mas, se você ainda não se deu conta dessa necessidade, comece considerando dois pontos a seguir:

QUEM TEM DÍVIDAS NÃO TEM CRÉDITO

Em um contexto imediato, se você deve, ou seja, se tem o nome sujo na praça, jamais conseguirá comprar no crediário, ou mesmo conseguir um cartão de crédito ou um financiamento de imóvel ou veículo, por exemplo. Porém, para o endividado este é o menor dos problemas, afinal o que você menos precisa, no momento, é de crédito para novas compras.

Examinando esse ponto mais a fundo, podemos perceber que tal problema pode te prejudicar de forma mais significativa. Quem tem restrições em seu nome por conta de dívidas não tem crédito no sentido mais amplo da palavra, pois não tem credibilidade dentro da sociedade. Isso mesmo, pessoas com restrições no SERASA (Centralização dos Serviços Bancários S/A) não são bem vistos até mesmo em exames de seleção ou entrevistas para novos empregos, por exemplo.

NÃO HÁ INVESTIMENTO OU POUPANÇA PARA QUEM TEM DÍVIDAS

O brasileiro definitivamente ainda não aderiu à cultura do poupar. E esse hábito é um dos segredos mais valiosos da prosperidade. Porém, para quem tem dívidas não há investimento ou poupança possível ou viável, pois todos os esforços devem estar concentrados em um só objetivo: quitar os débitos. E, apesar da nobreza do objetivo, não poder poupar ou investir é, com absoluta certeza, um atraso no projeto pessoal de enriquecimento de qualquer pessoa.

Muitos acreditam que ser próspero é ter dinheiro suficiente para custear todos os luxos que cabem na sua própria imaginação. Porém, esse conceito de riqueza carrega nítidas falhas, uma vez que dá brechas para o descontrole financeiro, colocando a pessoa à mercê do próprio dinheiro. Afora esse conceito simplista, ser próspero é ter condições de arcar confortavelmente com um padrão de vida escolhido pela própria pessoa, que considere necessidades reais e, claro, luxos e conforto dentro de um planejamento e de seu poder de compra. É poder usufruir da manutenção do padrão de vida escolhido após determinado período de investimento sem a necessidade de trabalhar de forma desgastante, priorizando o lazer e as realizações pessoais como deleite pelos anos de poupança persistente. Para chegar a esse nível de prosperidade, possível a qualquer pessoa que se proponha a uma real

organização financeira, é preciso poupar de forma constante e consistente. E, infelizmente, se você tem dívidas, não pode sequer começar um projeto desta grandeza, o que significa tempo de vida perdido.

Então, se você ainda não percebeu a importância de declarar guerra à dívida, considere esses dois motivos e busque toda a força que puder! Esse guia de organização financeira vai te ajudar a traçar um plano de ação.

ENCONTRE A MOTIVAÇÃO PARA SAIR DA DÍVIDA



Como quase tudo na vida, o sucesso de qualquer projeto pessoal depende, acima de tudo, da vontade e motivação do indivíduo. Querer sair das dívidas deve ser algo real, fruto de uma análise e percepção honesta de quão crítica é a situação e, obviamente, dos benefícios que a libertação trará. Motivar-se para fazer algo significa, basicamente, ter motivos para tanto. E quando o tema é “sair das dívidas” a motivação deve vir da constatação de tudo o que se perde por estar endividado, e claro, da definição de um plano de ação possível.

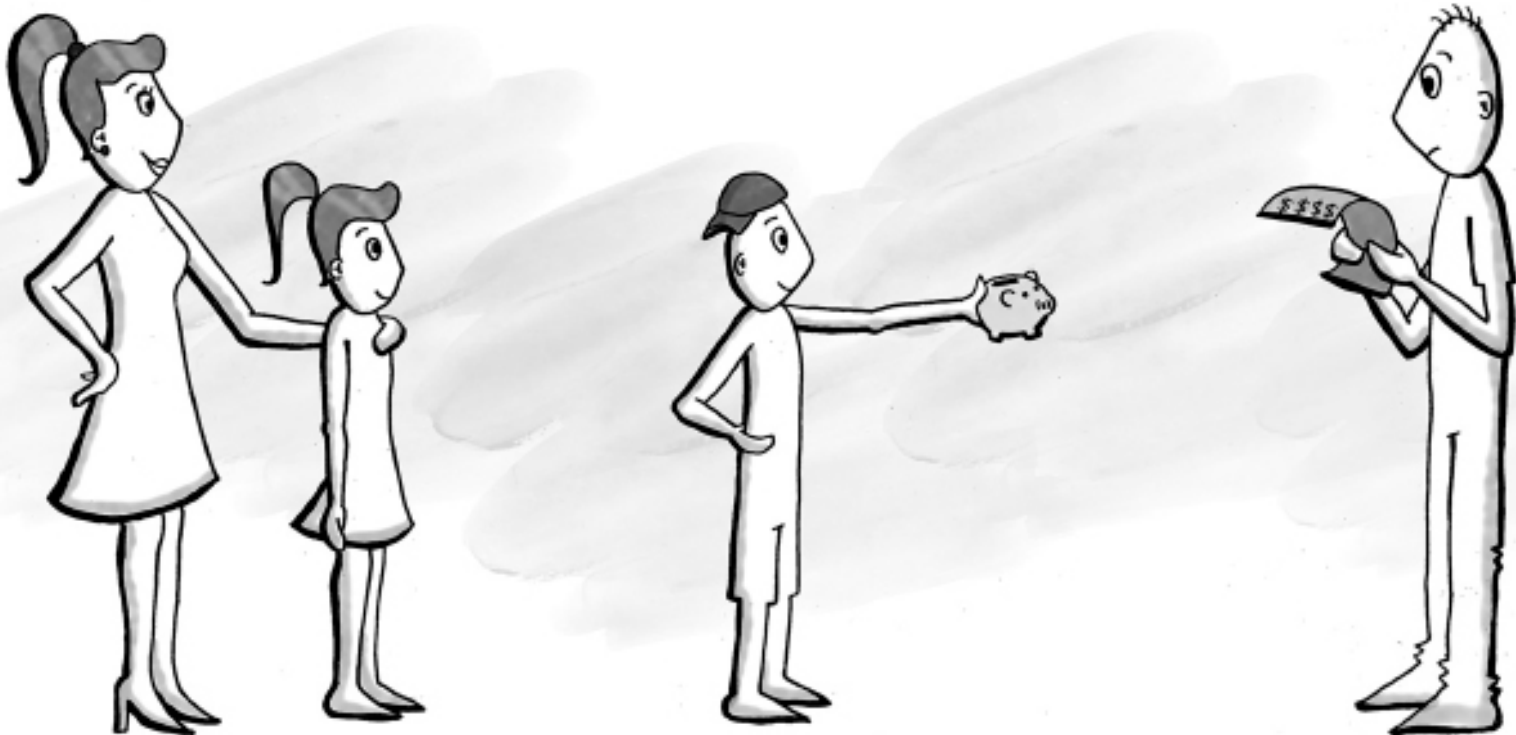


DICA ORGANIZZE

Uma forma de motivar-se é colocar na ponta do lápis todos os benefícios que essa libertação trará. Afora a consciência leve, considere a satisfação de ter o nome limpo e até mesmo a possibilidade de poder economizar para realizar algum sonho no futuro, seja um imóvel próprio, um carro melhor ou mesmo uma viagem internacional. Por mais distantes que esses planos estejam do seu momento atual, eles podem ser reais em um segundo momento, e com certeza só serão viáveis se você não tiver dívidas.



TENHA O APOIO DA FAMÍLIA



Antes de declarar guerra às suas dívidas, busque toda a motivação que puder, começando com os mais próximos, ou seja, sua família. Sim, conquistar o apoio dos familiares é fundamental no processo, pois muitas dívidas possivelmente foram adquiridas para suprir necessidades ou anseios comuns do grupo, sejam eles filhos ou cônjuges.

A construção do padrão de vida de uma família não se dá pelo comportamento de apenas uma pessoa, ainda que ela seja a única fonte de renda da casa, isso acontece graças aos padrões de consumo de todos. E é justamente aí que o apoio familiar deve se expressar: mais do que apoio moral, os membros da sua família precisarão ser verdadeiros aliados no objetivo de quitar as dívidas. Todos precisarão rever um a um seus próprios padrões de consumo, identificando com sensatez onde ocorreram os excessos e se dispondo a eliminá-los ou reduzi-los.

Agora, se você está devendo para alguém da família, é mais um motivo para buscar apoio! Expressar sua sincera disposição para pagar o que deve pode ser um bom remédio para amenizar a tensão entre as partes. Se ainda não pode pagar o parente, tenha a delicadeza de dar, ao menos, uma boa satisfação.



DICA ORGANIZZE

Se você é casado(a) tenha uma conversa franca com seu (sua) parceiro(a) sobre a decisão de reunir todos os esforços possíveis para quitar as dívidas. Sentem, conversem, comecem examinando honestamente os pontos fracos de cada um quando o tema é consumo e se propondo a uma parceria nesse objetivo. Caso tenha filhos ou outro tipo de dependentes, como um idoso, explique a eles que as coisas vão mudar por algum tempo e que a contribuição de cada um é muito importante, por menor que seja. Conscientize os familiares e também os motive a atingir o objetivo.



ESTABELEÇA UMA NOVA RELAÇÃO COM O CONSUMO

Felicidade é de graça, acredite! Com o apelo publicitário atual fica difícil acreditar nessa frase, não é mesmo? Infelizmente, para muitas pessoas o nível de felicidade conquistado na vida ainda é diretamente proporcional ao que o seu dinheiro pode comprar. Sejam carros, viagens luxuosas ou roupas de grife, enfim, a manutenção de um padrão de vida acima da própria renda, demonstram que para muitos a felicidade ainda é sinônimo de riqueza. E poucos sabem que isso é uma das maiores ilusões da atualidade.

Comece compreendendo que poucas coisas podem trazer mais paz para uma pessoa do que sua consciência tranquila, com a certeza de que não se deve nada a ninguém. Ao contrário disso, o endividado é um prisioneiro! Como alguém pode ser feliz assim?

O dinheiro pode sim proporcionar alguma tranquilidade, conforto e prazeres momentâneos, mas a felicidade é algo muito mais sutil, que está ao alcance daqueles que optam por vê-la em toda sua simplicidade. Com certeza, também existe felicidade em formas de lazer mais saudáveis e baratas! Ao invés de um almoço no restaurante favorito, que tal experimentar um piquenique no parque, preparando a refeição em casa mesmo, junto com a

família?

Se estiver precisando de roupas novas, considere a possibilidade de mandar fazer com uma boa costureira, ao invés de ir à loja da sua marca favorita, pois geralmente sai mais barato e você terá peças sob medida! Ir a brechós e bazares também pode trazer algumas boas surpresas para você! Dessa forma, lembre-se sempre que a cada situação é possível cortar gastos.



DICA ORGANIZZE

Antes de traçar um plano de ação para liquidar as dívidas comece pelo cerne do problema: parando de fazer gastos desnecessários! Se for preciso, deixe cheques e cartões de crédito em casa, bem longe do seu alcance! Além disso, troque os hábitos caros por outros mais baratos.



DESCUBRA A CAUSA DO ENDIVIDAMENTO



Metade da solução está na constatação! Saber exatamente o tamanho do problema e o que o levou a ele é, no mínimo, 50% do caminho andado para a solução. Isso é uma chave! Ser capaz de examinar com honestidade a situação, constatar onde foram cometidos erros e a fonte do descontrole financeiro exige coragem, mas é preciso. Comece já!

Para ter sucesso na constatação do problema, você precisa, em primeiro lugar, saber exatamente para onde vai cada centavo do seu dinheiro. Isso inclui saber quais são os gastos com as despesas fixas e o que foi gasto com as despesas variáveis, incluindo lazer, bens de consumo não duráveis, dentre outros. Sabendo isso, você já deu o primeiro passo para determinar o que pode ser cortado.

O segundo passo, um pouco mais difícil, consiste em perceber quais são os padrões de comportamento que o levaram a se endividar. Examine quais são os motivos reais que o levaram aos gastos desnecessários. Muitas pessoas compram por compulsão, como uma forma de preencher vazios, de substituir grandes frustrações por pequenos prazeres obtidos com as compras, ou mesmo para causar uma boa impressão em outras pessoas. Será que este não é o seu caso? Não se julgue se responder sim a essa pergunta. Conseguir perceber isso já é um grande e corajoso passo.

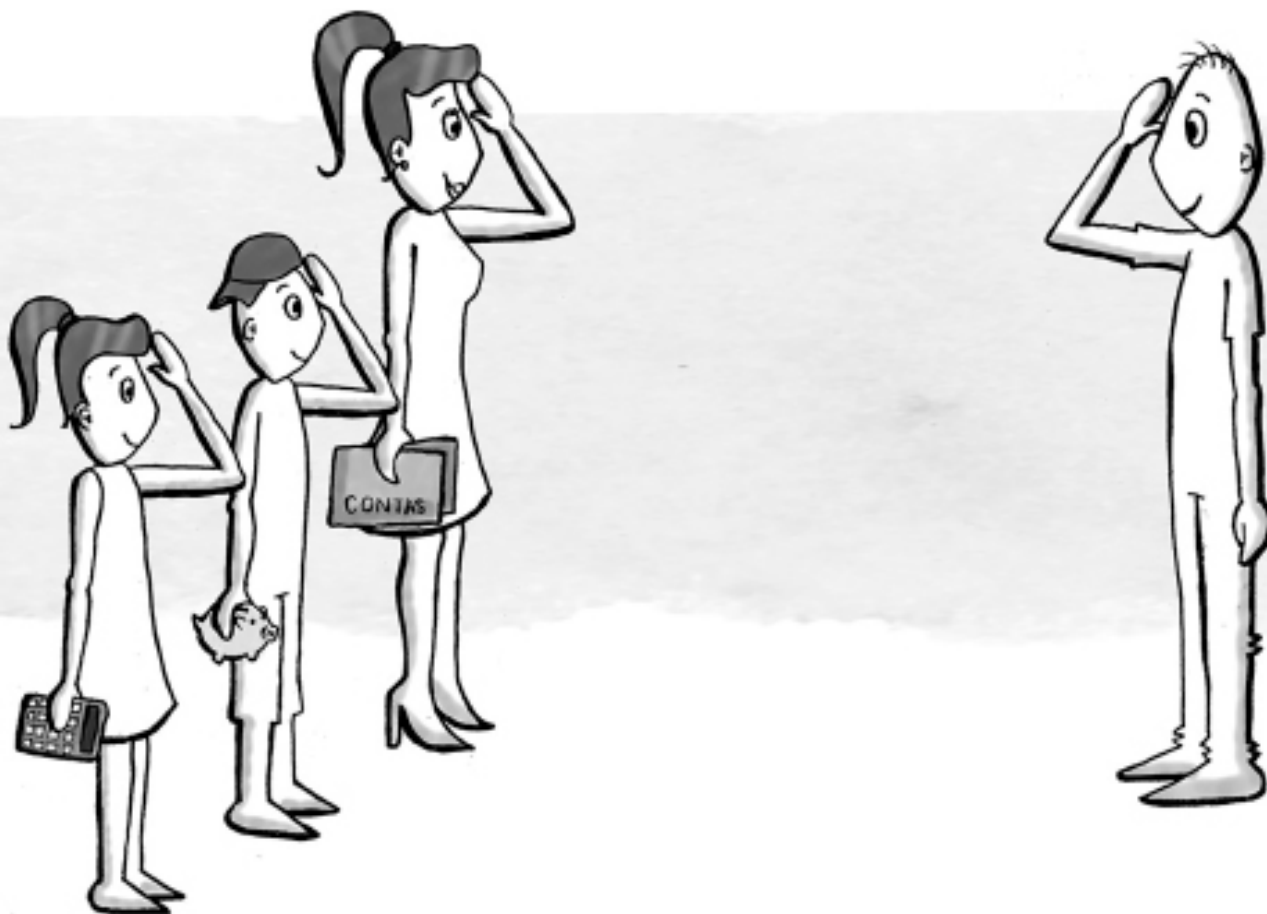


DICA ORGANIZZE

Faça um controle de gastos rígido durante um mês inteiro! Anote tudo, desde os gastos menores como pedágios, lanches e estacionamento até as compras maiores. Se você usa o cartão de crédito, acesse diariamente sua fatura online para saber para onde tem ido o dinheiro. Some a isso suas despesas fixas e pronto! Se fazer esse processo ainda parece um bicho de sete cabeças, alie-se à tecnologia. Já existem no mercado bons aplicativos que te ajudarão a ter esse controle de forma simples e prática, onde você pode lançar seus gastos e ganhos a qualquer momento, de qualquer lugar, pelo seu celular. Que tal conhecer mais sobre o assunto?



EXECUTE UM PLANO DE AÇÃO



Segundo o multimilionário Steven K. Scott, autor do Best Seller “Salomão, o homem mais rico que já existiu”, o segredo para se vencer qualquer batalha, seja no campo financeiro, profissional e até mesmo pessoal é a diligência. Nunca ouviu essa palavra? Segundo Scott, o Rei Salomão apresenta a diligência como uma habilidade passível de ser adquirida por qualquer pessoa, que consiste em combinar a persistência no objetivo, aliada à criatividade, esforço inteligente, planejamento executado de forma honesta e pontual e, obviamente, de forma competente e eficaz.

Um dos pontos mais importantes do conceito de diligência, com certeza, é o “planejamento executado de forma honesta e pontual”. Esse planejamento, que também deve ser elaborado com todo o cuidado, é o primeiro passo prático para liquidar suas dívidas de vez! Um planejamento pontual consiste, basicamente, em transformar este grande e pavoroso problema em pequenos probleminhas possíveis de serem solucionados, um a um. Veja, abaixo, como fazer isso.

ORGANIZE AS FINANÇAS

Comece estabelecendo um método simples e eficiente de controle de gastos e ganhos. Não importa como vai fazer isso, se vai usar um aplicativo para facilitar seu controle, ou se vai anotar tudo no caderninho. O importante é que o controle seja rígido, de forma que todos os gastos diários sejam anotados. Isso inclui desde as contas fixas como aluguel, luz, água, condomínio até mesmo os gastos variáveis como combustível, supermercado, estacionamento, gorjeta, o lanchinho na rua no meio da tarde, o sorvete depois do almoço. Anote tudo!

Neste primeiro momento, procure não julgar quais são os gastos necessários ou desnecessários, simplesmente anote sem ficar analisando o que já está no papel. Olhar para essas informações posteriormente, quando o mês já tiver acabado, trará uma visão mais objetiva e clara do assunto.



DICA ORGANIZZE

É importante que você eleja somente um método de controle de gastos. Usar mais de um método pode gerar conflito de informações, anotações duplicadas ou mesmo a falta de algum dado importante.

CORTE GASTOS

Com todos os gastos do mês anotados, é hora de analisar onde os cortes podem ser feitos. Uma boa maneira de reduzir as despesas fixas é estipulando um teto para cada uma delas. Se o valor médio da sua conta de luz é R\$ 150, por exemplo, estipule como meta pagar no máximo 120 reais por mês e adote as medidas para chegar a este valor. Faça isso com todas as despesas, incluindo transporte, alimentação, lazer e outras. É importante que você tenha uma estimativa de quanto economizará alcançando essas metas, isso poderá te ajudar a se organizar para pagar as dívidas uma a uma, afinal, você saberá quanto terá mensalmente para destinar a isso.

É possível reeducar sua família para ter uma conta de energia elétrica mais baixa, por exemplo. Cuidados básicos como desligar o chuveiro enquanto se ensaboa, passar a roupa da família toda em um único dia, evitar lâmpadas acesas em cômodos vazios ou durante o dia são formas simples de reduzir gastos. O mesmo se aplica à conta de água. Banhos mais curtos, ensaboar toda a louça antes de enxaguar, deixar a torneira fechada enquanto escova os dentes e aproveitar a capacidade máxima da máquina de lavar roupas para fazer o mínimo de lavagens possíveis são apenas algumas maneiras de cortar gastos dessa natureza.

Cuidados com o uso do telefone também podem ajudar bastante a reduzir despesas. Ao invés de usar o telefone fixo para todas as ligações, opte por ligações entre celulares da mesma operadora. Para isso, é vantajoso ter chips de várias operadoras, assim poderá falar à vontade com outros celulares a um custo mínimo. Para as ligações para telefones fixos, faça-as somente se realmente forem necessárias e, nesse caso, escolha horários com tarifas mais baratas, como aos domingos ou fora do horário comercial. Para ligações internacionais, nem pense duas vezes, use o Skype ou sistemas similares que além do áudio, trazem a opção da conversa em vídeo.

Com relação ao automóvel, repense sua situação atual, examinando se existe a possibilidade de optar, por exemplo, por um carro mais econômico, que permita o uso de álcool como combustível e tenha a manutenção mais barata. Se estiver pagando um financiamento de veículo, a troca por outro mais simples pode ser interessante, pois você poderá pegar um veículo já quitado. Além de garantir a redução de gastos no decorrer do tempo, você ainda terá uma dívida a menos!

Não seja resistente quanto ao corte de todas as despesas desnecessárias. Neste momento, tal atitude é necessária e quanto menos você gastar com o que não precisa, menor será essa fase de “vacas magras”. Corte todas as compras desnecessárias, incluindo pequenos lanches, almoços em restaurantes, passeios em locais com alto potencial de compras, como shoppings, por exemplo. Examine contas como pacotes de TV por assinatura, turbo in-

ternet, faxineira várias vezes na semana. Será mesmo que você precisa disso? Pense bem, pois por mais que isso represente um corte na programação de lazer da sua família, com certeza valerá o esforço quando você estiver livre das dívidas!



DICA ORGANIZZE

Se você for muito resistente aos cortes, reduza-os ao máximo em vez de bani-los. Caso considere muito importante ir de carro para o trabalho, por exemplo, use o transporte público apenas duas vezes na semana. Estratégias assim já o ajudam na sua missão de poupar. Também é importante saber desapegar-se de certos hábitos. Você sempre vai a aquele supermercado “gourmet”? Então, passe a frequentar um onde os preços são mais baixos.



CLASSIFIQUE AS PIORES DÍVIDAS

Devedores geralmente possuem débitos em diversas fontes. São tantas dívidas que às vezes é difícil saber por onde começar. Seja cartão de crédito, parcelas de imóveis, financiamentos estudantis, cheques que voltaram, enfim, dívida é dívida e todas deverão ser liquidadas! Mas, acredite: existem as dívidas mais urgentes e as menos urgentes. Saber diferenciar umas das outras vai te ajudar a traçar um plano de ação mais inteligente.

Para isso, é fundamental que você saiba quais as taxas de juros que incidem em cada uma de suas dívidas e comece focando nas que têm as taxas mais altas. Fazendo isso, você reduz o tempo de incidência de taxas, pois estas representam, na maioria das vezes, grande perda de dinheiro. Se você tiver foco, poderá quitar suas dívidas uma a uma, de acordo com a gravidade delas.

Depois que definir quais são suas dívidas prioritárias, eleja uma data para acabar com cada uma, ou com todas, e comprometa-se consigo mesmo a cumprir este prazo. Enquanto estiver poupando para quitar a dívida que elegeu procure não pensar nas outras, isso só trará mais ansiedade e poderá te desmotivar.



DICA ORGANIZZE

Faça uma lista de todas as dívidas e entre em contato com as fontes para esclarecer exatamente quais são as taxas e juros às quais você está sujeito. Anote tudo isso no papel e eleja as dívida prioritárias.



LEVANTE RECURSOS PARA PAGAR A DÍVIDA O QUANTO ANTES

Uma maneira bastante interessante de aumentar o seu potencial de liquidar as dívidas é buscando meios complementares de renda. Se você é técnico em alguma área, pode buscar clientes particulares para atendê-los em horários exclusivos, como após o expediente de trabalho ou aos finais de semana. Profissionais das mais diversas áreas, como informática, design e estética, por exemplo, são requisitados nestes períodos e, geralmente, são bem pagos por estes serviços. Além disso, você pode desenvolver outras habilidades para trabalhar como freelancer nas horas vagas, o mercado oferece diversas possibilidades para quem se dispõe a isso. A produção de mala direta, redação para blogs e propaganda multinível são apenas algumas opções.

Se você possui algum talento manual, a internet dispõe canais ainda mais ricos para sua divulgação e venda. Já existem portais específicos para a venda de artesanato online e você pode se cadastrar sem gastar nenhum investimento inicial. Aproveite, cada vez mais o estilo “hand made” vem sendo procurado e valorizado pelos exigentes consumidores. Sites como o AIRU e ELO 75 são ótimos exemplos deste tipo de negócio.

O mercado culinário também está cada vez mais aquecido. Se você gosta de cozinhar, pode transformar este lazer em uma

fonte de renda extra. Porque não investir na confecção de bolos e doces, ou mesmo pratos prontos congelados para a venda? O que não falta por aí são pessoas em busca de bons fornecedores destes produtos.

Mas, se você definitivamente não tem tempo para a produção manual ou qualquer tipo de trabalho autônomo, considere a venda direta. O mercado de roupas e cosméticos desponta nesta modalidade e a única coisa que você precisa fazer para isso é se cadastrar na empresa visada, entre elas Natura, Avon e Jequiti, e se empenhar em levar os catálogos de produtos aonde for, deixando que as pessoas marquem sozinhas o que vão querer. Sua missão será, basicamente, fazer os pedidos dos produtos, a entrega e garantir o recebimento dos pagamentos. Seja criterioso com seus clientes, procurando não dar prazos de pagamento após a entrega da mercadoria, afinal, você não pode correr riscos neste momento. Os lucros oferecidos por estas empresas são, em média, 30% do valor final dos produtos.



DICA ORGANIZZE

As empresas de venda direta geralmente restringem as aprovações de cadastros de pessoas que tenham pendências nos órgãos de proteção de crédito como SPC ou SERASA. Se você está com pendências em seu nome, considere a possibilidade de fazer o cadastro no nome de outra pessoa de sua confiança, como seu companheiro(a) ou filho, caso seja maior de idade. Mas, lembre-se: a responsabilidade sobre o negócio é toda sua! Tenha muito cuidado para não comprometer o nome de outra pessoa.



RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Sim, é possível renegociar suas dívidas e definir taxas e condições mais favoráveis de pagamento para você. Mas, antes de procurar os credores prioritários, saiba exatamente quanto poderá desembolsar mensalmente para isso. Neste momento, é importante que você já tenha colocado em prática todo o seu plano de corte de gastos e levantamento de recursos há, no mínimo, um mês. Esse prazo será suficiente para você ter uma ideia de quanta verba conseguirá levantar mensalmente para destinar ao pagamento das dívidas.

É muito importante que você use toda sua inteligência no momento da renegociação. Se você tem condições, por exemplo, de conseguir um bom empréstimo a taxas inferiores à média dos juros das suas dívidas, esta pode ser a maneira mais simples de começar os pagamentos. Isso porque você substituirá vários credores por apenas um e ainda conseguirá reduzir a perda de dinheiro com juros altos. Além do mais, ter o montante para quitar a dívida inteira será uma ótima arma na hora de negociar a isenção de juros com seus credores.

Se a condição acima não é possível para você, elabore uma proposta para o credor da sua pior dívida.

Caso tenha parcelas vencidas, com alto valor de juros incidindo sobre elas, proponha a isenção ou, no mínimo, a redução das taxas sobre as parcelas vencidas e tente parcelar novamente o montante já vencido. Caso seu credor aceite a proposta de isenção somente mediante o pagamento do valor total das parcelas vencidas, considere a possibilidade de juntar por mais alguns meses o montante, isso se o credor mantiver a condição independentemente do seu prazo. Dessa forma, quite as parcelas vencidas de uma vez, sem juros.



DICA ORGANIZZE

Fique atento aos mutirões de renegociação realizados pelas instituições financeiras! O SPC e SERASA promovem tais mutirões periodicamente e oferecem descontos de até 50% sobre o montante devido.



MUDE SEUS HÁBITOS

Nenhuma disposição para quitar dívidas será suficiente enquanto uma verdadeira mudança de hábitos não for realizada. Não adianta conseguir quitar todas as suas pendências se você não se propuser a uma real e honesta reeducação quanto ao tema consumo. Afinal, de nada adianta se privar para pagar todas as dívidas se em breve você terá outras.

Aproveite este momento para adotar um padrão de vida mais simples e mais próximo da sua realidade financeira. Esta é a única maneira de conquistar o equilíbrio duradouro. Algumas das mais importantes mudanças de hábitos para se chegar a esse ponto já estarão sendo tomadas por você e sua família, cabe agora manter esse novo padrão de consumo e aceitá-lo como uma postura saudável, madura, digna das pessoas mais prósperas.

O controle financeiro com a anotação, lançamento em planilha, ou em aplicativo, de todos os gastos pode e deve ser um hábito para toda a vida! Só assim você poderá saber se está caminhando dentro das próprias metas de consumo e, no momento certo, até mesmo rever essas metas, adicionando um limite maior para gastos como lazer, educação ou outros investimentos.

Somente a partir dessa mudança de hábitos é que você

poderá construir um plano de investimentos para o futuro, indispensável para a garantia do seu bem-estar e da sua família.



DICA ORGANIZZE

Faça do controle de gastos um hábito, não uma tarefa massante. No começo não é fácil, mas com o passar do tempo você aprende a usar seu dinheiro com sabedoria, valorizando-o e não entrando mais nas dívidas.



CONCLUSÃO

Da primeira à última linha deste guia ressaltamos as vantagens de não ter dívidas. Além da consciência tranquila, a possibilidade de começar a investir para o futuro e a credibilidade na praça, a vitória na batalha contra as dívidas pode trazer de volta o ânimo e a autoestima que você precisa para realizações ainda maiores!

O passo a passo é simples: comece se organizando financeiramente, fazendo um controle rígido de tudo o que consome. Neste momento, é importante eleger o meio mais eficiente de organização financeira, lembre-se que o mercado já oferece aplicativos completos para isso. O segundo passo é mudar hábitos e cortar gastos. Abordamos algumas maneiras de fazer isso, na prática. Porém, procure se informar sobre outras formas de executar tal ação no dia a dia, com o apoio da família.

O passo três, fundamental, é o levantamento de recursos. Lembre-se de que isso pode ser feito por você, mas também por todos os familiares envolvidos. Conte com a ajuda dos filhos e companheira(o) na geração desta renda. Por fim, categorize as piores dívidas e defina um plano de como pagá-las.

Falamos sobre a possibilidade de um empréstimo pessoal a

baixos juros e conseqüente transferência de todas as dívidas para um único credor e falamos também da possibilidade de negociação das dívidas uma a uma, de acordo com a que possui as piores taxas.

A verdade é que para quem tem dívidas não existe milagre! O caminho é um só e está à sua disposição. Vamos nessa?



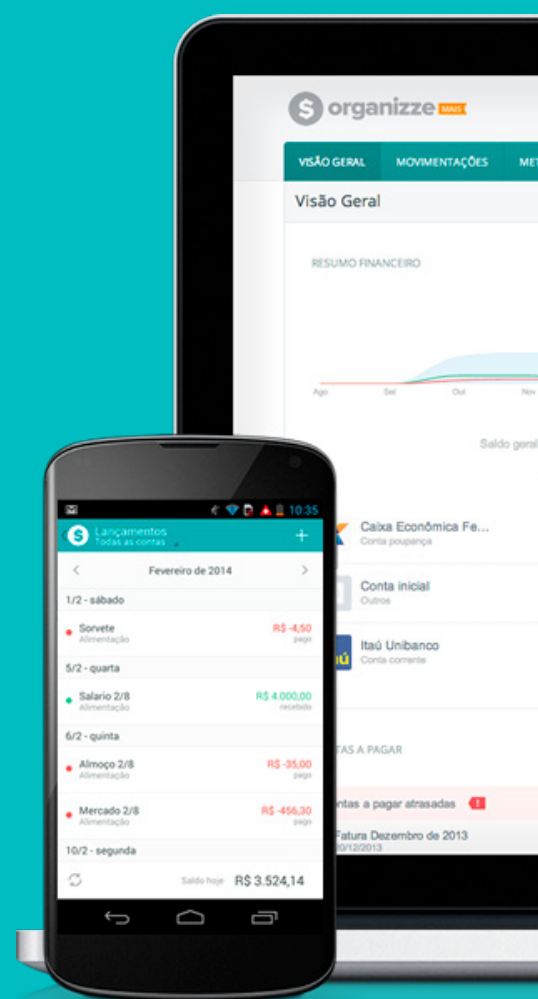
SOBRE O ORGANIZZE

O Organizze é um site para você gerenciar suas finanças, com aplicativo para iPhone e Android. É um gerenciador financeiro criado para que você saiba exatamente onde está empregando o seu dinheiro e, assim, passe a economizar inevitavelmente.

O Organizze oferece diversos recursos e motivos para você começar a usar hoje mesmo:

- É grátis!
- É seguro e fácil de usar.
- Você vai aprender sobre finanças.
- Vai poder traçar metas para o seu futuro.
- Vai poder controlar lançamentos e limites.
- Vai enfim economizar de verdade!

Experimente o Organizze e faça como os mais de 300 mil usuários que estão mudando de vida!



CLIQUE E CONHEÇA O ORGANIZZE